**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS CELEBRA 15 ANOS NO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO, COM CONCERTOS NO AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO E NA SALA SÃO PAULO**

*Com regência do maestro Fabio Mechetti, nos dias 7 e 8 de julho, Orquestra também comemora os 200 anos de nascimento de Lalo e os 150 anos de Rachmaninov*

Em celebração aos seus 15 anos, a **Filarmônica de Minas Gerais** volta a se apresentar no **Festival de Inverno de Campos do Jordão** em duas apresentações, no dia **7 de julho**, no Auditório Claudio Santoro, às **20h30**, e na **Sala São Paulo**, no dia **8 de julho**, também às **20h30**. Os dois concertos serão gratuitos. Nas duas apresentações, a Orquestra comemora os 200 anos de nascimento do compositor francês **Lalo** e os 150 de **Rachmaninov.** De Lalo será apresentada a Abertura da ópera *Le Roi d’Ys.* DeRachmaninov,a Orquestra interpreta a poderosa e vibrante *Sinfonia nº 3.* O violoncelista sérvio **Viktor Uzur** é o convidado da Filarmônicae interpretará o*Concerto para violoncelo nº 1*de **Saint-Saëns**.A regência é do maestro **Fabio Mechetti**, Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica. Concertos gratuitos. Informações sobre retirada de ingressos em [www.festivalcamposdojordao.org.br](http://www.festivalcamposdojordao.org.br).

Para o **maestro Fabio Mechetti**, “é com grande alegria que a Filarmônica de Minas Gerais retorna ao Festival de Inverno de Campos do Jordão e à Sala São Paulo. Desde a nossa criação em 2008, a Filarmônica participou ativamente de várias versões do Festival e estamos ansiosos em poder voltar a dividir o trabalho que vem sendo realizado em Minas Gerais com o público paulista. No repertório, duas celebrações de efemérides importantes neste ano: os 200 anos de nascimento de Edouard Lalo, com a sua dramática e empolgante abertura para a ópera Le Roi d’Ys, e os 150 de Sergei Rachmaninov, por meio de sua magnífica Terceira Sinfonia. Teremos, ainda, a participação do violoncelista sérvio Viktor Uzur que interpretará o célebre Concerto em lá menor de Saint-Säens. Temos certeza que será uma oportunidade única de apresentarmos um repertório rico, envolvente e, por isso, esperamos a presença de um grande público tanto no Festival quanto na Sala São Paulo”.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais, Inter e Porto Seguro, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Maestro Fabio Mechetti, Diretor Artístico e Regente titular**

Desde 2008, Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sendo responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro.

Ao ser convidado, em 2014, para o cargo de Regente Principal da Orquestra Filarmônica da Malásia, Fabio Mechetti tornou-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática. Depois de quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, Estados Unidos, atualmente é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular da Sinfônica de Syracuse e da Sinfônica de Spokane. Desta última é, agora, Regente Emérito.

Foi regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington e com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio norte-americano. Da Orquestra Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente.

Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Orquestra Sinfônica de Nova Jersey e tem dirigido inúmeras orquestras norte-americanas, como as de Seattle, Buffalo, Utah, Rochester, Phoenix, Columbus, entre outras. É convidado frequente dos festivais de verão nos Estados Unidos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.

Vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, na Dinamarca, Mechetti dirige regularmente na Escandinávia, particularmente a Orquestra da Rádio Dinamarquesa e a de Helsingborg, Suécia. Na Finlândia, dirigiu a Filarmônica de Tampere; na Itália, a Orquestra Sinfônica de Roma e a Orquestra do Ateneo em Milão; na Dinamarca, a Filarmônica de Odense e na Argentina a Filarmônica do Teatro Colón.

No Brasil, foi convidado a dirigir a Sinfônica Brasileira, a Estadual de São Paulo, as orquestras de Porto Alegre e Brasília e as municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Trabalhou com artistas como Alicia de Larrocha, Thomas Hampson, Frederica von Stade, Arnaldo Cohen, Nelson Freire, Emanuel Ax, Gil Shaham, Midori, Evelyn Glennie, Kathleen Battle, entre outros.

Em 2023, estreou no Festival Casals com a Sinfônica de Porto Rico e voltará a dirigir a Orquestra Sinfônica Nacional da Colômbia, em Bogotá.

**Viktor Uzur, violoncelo**

Viktor Uzur tem se apresentado como solista, camerista e artista em residência em muitos países da Europa, Ásia, Américas do Norte e do Sul. Seus lançamentos de CD mais recentes incluem *Russian Masterpieces*, *Live at Club Congress*, *Cello Solo* e *String Theory*. Suas apresentações, entrevistas e composições têm sido divulgados na televisão e estações de rádio da antiga Iugoslávia, Rússia e Estados Unidos, e seus concertos e recitais são regularmente transmitidos no programa “Performance Today” da NPR. Uzur é professor de violoncelo na Weber State University, onde também é fundador e diretor do Bonneville Chamber Music Festival, nos Estados Unidos. Obteve bacharelado e mestrado em Violoncelo com diploma de solista no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou, e doutorado pela Michigan State University. É detentor de prêmios e diplomas em competições como Yugoslavian National Solo Competition, Sarajevo, Jeuness Musicales International Competition, Belgrado, e XI International Competition Tchaikovsky, Moscou.

**Repertório**

**Édouard Lalo (Lille, França, 1823 – Paris, França, 1892) e a obra *Le Roi* *d’Ys: Abertura* (1875/1888)**

A ópera mais conhecida de Édouard Lalo é inspirada na lenda de Ys, uma cidade mítica da região da Bretanha que teria sido engolida pelas ondas do mar. Lalo começou a compô-la em 1875 e finalizou uma primeira versão em 1881. Porém, essa versão foi recusada por todos os teatros franceses para os quais foi oferecida, o que obrigou o compositor a se dedicar a outras peças nos anos que se seguiram. Apesar disso, o desejo de montar *Le Roi d’Ys* nunca o abandonou, e, em 1888, Lalo finalmente conseguiu estreá-la no Opéra-Comique, em Paris. Foi um sucesso absoluto, e também o último trabalho relevante da carreira de Lalo, que compôs apenas mais duas obras depois, vindo a falecer quatro anos após a tão aguardada estreia. *Le Roi d’Ys* deu a Lalo o reconhecimento com que ele sempre sonhou, e a Abertura tornou-se o seu movimento mais executado, capaz de evocar o espírito aventureiro dos melhores romances de capa e espada que tanto faziam sucesso na época.

**Camille Saint-Säens (Paris, França, 1853 – Argel, Argélia, 1921) e a obra *Concerto para violoncelo nº 1 em lá menor, op. 33* (1872)**

Saint-Saëns começou a estudar piano aos três anos e, aos onze, apresentou-se na Sala Pleyel, em Paris. Em sua longa carreira (tinha 81 anos quando realizou sua última turnê aos Estados Unidos) conheceu os principais compositores franceses, de Berlioz a Debussy. Foi aluno de Gounod e professor de Fauré. Inquestionável é seu papel histórico na renascença da música instrumental francesa. Entre os concertos, o primeiro dedicado ao violoncelo, *op. 33*, impõe-se pelo equilíbrio formal e o uso idiomático do instrumento solista. O violoncelo é explorado em todo seu potencial, com maestria e propriedade, sobretudo pela valorização da riqueza de seu registro grave médio. Quanto à forma, a grande particularidade da obra consiste no encadeamento de seus três movimentos em um só, para, juntos, se estruturarem como um *allegro* de sonata: o *Allegro non troppo* (correspondente à exposição e ao desenvolvimento) apresenta dois temas que se desenvolvem de maneira bastante expressiva. O *Allegretto con moto* (formalmente, um *intermezzo*) adota o ritmo de minueto e tem um caráter introspectivo, muito apropriado ao instrumento solista. O *Molto allegro* (reexposição/recapitulação) acrescenta novo material temático e conclui a obra com elegância e beleza.

**Sergei Rachmaninov (Oneg, Rússia, 1873 – Beverly Hills, Estados Unidos, 1945) e a obra *Sinfonia nº 3 em lá menor, op. 44* (1935/1936/revisão 1938)**

A *Sinfonia nº 3 em lá menor* foi composta por Rachmaninov após sua primeira viagem aos Estados Unidos, em 1909. A obra foi estreada em novembro de 1936, na Filadélfia, sob a regência de Leopold Stokowski. Ela é bastante demonstrativa do estilo final de Rachmaninov, quando sua linguagem, mantendo-se sempre pessoal e anacronicamente romântica, entretanto se moderniza pela ciência dos timbres orquestrais e pelo senso admirável dos detalhes. A Sinfonia divide-se em três movimentos e utiliza uma orquestra muito grande. No entanto, o compositor priorizou a diversificação das sonoridades sobre os efeitos de massa. Desde a primeira apresentação, em 1901, com o próprio compositor ao piano, a obra obteve enorme sucesso, marcando o início de um novo e frutuoso período criativo. A partir de sua Terceira Sinfonia, Rachmaninov fez muitas e extensas turnês, temporadas na Alemanha e na Itália, consolidando a reputação de pianista inigualável, o Liszt do século que se iniciava.

**Serviço:**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Festival de Inverno de Campos de Jordão**

**7 de julho – 20h30**

**Auditório Claudio Santoro**

**8 de julho – 20h30**

**Sala São Paulo**

**Concertos gratuitos**

Fabio Mechetti, regente

Viktor Uzur, violoncelo

**LALO** *Le Roy d’Ys: Abertura*

**SAINT-SAËNS** *Concerto para violoncelo nº 1 em lá menor, op.33*

**RACHMANINOV** *Sinfonia nº 3 em lá menor, op. 44*

**INGRESSOS GRATUITOS**

Retirada de ingressos a partir de cinco dias antes do concerto, pelo [site](https://festivalcamposdojordao.byinti.com/#/ticket/) [https://festivalcamposdojordao.byinti.com/](https://festivalcamposdojordao.byinti.com/#/ticket/) — limitada a quatro por pessoa e à capacidade do local. Haverá uma cota de ingressos para ser distribuída no dia, 1 hora antes do concerto.

Capacidade das duas salas:

- Auditório Claudio Santoro: 800 lugares

- Sala São Paulo: 1.484 lugares

Mais informações: [www.festivalcamposdojordao.org.br](http://www.festivalcamposdojordao.org.br).

**—**

**ORQUESTRA**

**FILARMÔNICA DE**

**MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 80 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica de Minas Gerais (2008 a junho/2023)**

1.467.778 espectadores

1.161 concertos realizados

1.278 obras interpretadas

119 concertos em turnês estaduais

39 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

606 notas de programa publicadas no site

225 webfilmes publicados (20 com audiodescrição)

1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

11 CDs lançados

1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD Almeida Prado - Obras para piano e orquestra – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029